

Percepções Discentes sobre o Ensino Remoto Durante a Pandemia da Covid-19

Student Perceptions about Remote Teaching During the Covid-19 Pandemic

ISSN 2177-8310
DOI: 10.18264/eadf.v13i1.1968

Rogério Torres da Luz^{1*}
Kelmara Mendes Vieira¹
Leander Luiz Klein¹
Giana Silva Giacomelli¹

¹Universidade Federal de Santa Maria,
Santa Maria- RS - Brasil
*rogerioluztorres@gmail.com

Resumo

A pandemia da COVID-19 impactou o mundo diante do desconhecimento sobre a doença e de como os países poderiam buscar maneiras de proteger a população perante sua rápida propagação. O Brasil, por sua vez, teve que adotar medidas de isolamento social, o que afetou a comunidade acadêmica, inclusive a Universidade Federal de Santa Maria, que teve uma rápida transição do ensino presencial para o remoto. Diante dessa nova realidade, este estudo avaliou a percepção discente sobre o ensino remoto durante a pandemia da COVID-19. Realizou-se uma pesquisa *survey* on-line em que as respostas foram analisadas através de estatística descritiva, análise fatorial exploratória e análise de regressão múltipla. Os resultados obtidos indicam que o envolvimento dos docentes e seus métodos de trabalho foram muito importantes para os discentes em relação à condução dos mecanismos utilizados no ensino remoto. Este estudo trouxe informações relevantes quanto à avaliação do ensino remoto, implementado em um contexto emergencial nas instituições de ensino superior.

Palavras-chave: Ensino remoto emergencial. Percepção discente. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Avaliação discente. COVID-19.



Recebido 01/09/2022
Aceito 22/06/2023
Publicado 29/06/2023

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ABNT: LUZ, R. T. et al. Percepções Discentes sobre o Ensino Remoto Durante a Pandemia da Covid-19. **EaD em Foco**, v. 13, n. 1, e1968, 2023. [doi:https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.1968](https://doi.org/10.18264/eadf.v13i1.1968)

Perceptions about Remote Teaching During the Covid-19 Pandemic

Abstract

The COVID-19 pandemic impacted the world due to the lack of knowledge about the disease and how countries could seek ways to protect the population in the face of its rapid spread. Brazil, in turn, had to adopt measures of social isolation, which affected the academic community, including the Federal University of Santa Maria, which had a rapid transition from face-to-face to remote teaching. Faced with this new reality, this study evaluated the students' perception of remote teaching during the COVID-19 pandemic. An on-line survey was carried out in which responses were analyzed using descriptive statistics, exploratory factor analysis and multiple regression analysis. The results obtained indicate that the involvement of teachers and their working methods were very important for students in relation to the conduction of the mechanisms used in remote teaching. This study brought relevant information regarding the evaluation of remote teaching, implemented in an emergency context in Higher Education Institutions.

Keywords: Emergency remote teaching. Student perception. Assessment of the teaching-learning process. Student assessment. COVID-19.

1. Introdução

A pandemia da COVID-19, declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em março de 2020, impôs a execução de ações no intuito de restringir a circulação de pessoas e promover o isolamento social no mundo todo; e não foi diferente nos estados brasileiros, que paulatinamente adotaram as precauções necessárias (CASTIONI *et al.*, 2021).

Perante essa conjuntura, as instituições de ensino foram levadas a adotar rapidamente estratégias voltadas à mudança do ensino presencial para o remoto emergencial - o que demandou um grande esforço dos professores para o prosseguimento das atividades pedagógicas e de formas de aceitação e adaptação por parte dos alunos (NETO *et al.*, 2021). Considerando que o modelo remoto pode apresentar uma dispersão na atenção do aluno, faz-se necessária a implementação de metodologias mais simples, variadas e intuitivas que os mantenham interessados durante as aulas (CHAUHAN, 2017).

Segundo Carneiro *et al.* (2020), diante de adaptações impostas pelo período pandêmico e no intuito de se atentar às necessidades tecnológicas voltadas à educação, existia uma elevada expectativa em torno da modalidade remota de ensino, superação de desafios e geração de estudos voltados a esse tema. Neste sentido, foram realizados estudos buscando conhecer a percepção dos estudantes sobre diferentes aspectos do ensino remoto; algumas avaliaram disciplinas específicas (AL-MUTARI; ELSAWY, 2022; BAHRUDDIN; FEBRIANI, 2020; DUTRA; SITOIE, 2020; DUONG; NGUYEN, 2021; HAZAYMEH, 2021) e outras voltadas a cursos específicos (BÉJAR; SANCHÉZ, 2022; DUTRA; SITOIE, 2020; FERRARO *et al.*, 2020; KAMBLE *et al.*, 2021; PROKES; HOUSEL, 2021). Essas pesquisas avaliaram aspectos como as relações dos estudantes com os colegas e professores (BAHRUDDIN; FEBRIANI, 2020; DUTRA; SITOIE, 2020; FERRARO *et al.*, 2020), a confiança deles na conclusão do aprendizado, tipos de tecnologias utilizadas, bem como a percepção de equilíbrio entre a vida pessoal e profissional dos alunos (PROKES; HOUSEL, 2021). Investigaram ainda a percepção de facilidades e desafios do modelo de ensino on-line (AL-MUTARIRI; ELSAWY, 2021; NGUYEN; DUONG, 2021).

No entanto, Basilaia e Kvavadze (2020) entendem que mais pesquisas são necessárias para a obtenção de subsídios que determinem a qualidade e a eficácia do aprendizado. Wei e Chou (2020) consideram que poucas pesquisas foram realizadas para verificar as relações existentes entre as percepções de aprendizagem on-line dos discentes, o desempenho e a satisfação com seus cursos.

Neste sentido, o objetivo desta pesquisa é avaliar a percepção discente sobre o ensino remoto durante a pandemia de COVID-19. Diferencia-se por trazer uma avaliação geral de todas as disciplinas dos diferentes cursos e níveis de ensino da UFSM, analisando a atuação docente, as metodologias de ensino, o conteúdo das disciplinas e uma avaliação geral das disciplinas. Além disso, realiza a análise da relação entre a avaliação geral das disciplinas, a atuação docente e a relevância das disciplinas para o curso.

Para Wei e Chou (2020), a percepção dos alunos sobre o ensino on-line e o reconhecimento das relações entre desempenho de aprendizagem, satisfação com o curso e disposição para aprender servem de subsídios para as instituições, com relação à qualidade desse modelo de ensino. A situação social do período pandêmico, as condições disponibilizadas aos alunos e os vários elementos envolvidos no modelo remoto de aprendizagem tornam relevante a avaliação das atividades do ensino on-line sob a perspectiva discente (MENDES *et al.* 2021). Além disso, o reconhecimento da satisfação dos estudantes é uma das melhores formas de investigar a qualidade dos resultados do processo de adaptação do ensino tradicional para o ensino remoto (GOPAL *et al.*, 2021).

Destaca-se ainda a importância da avaliação dos resultados desse formato de ensino como subsídio para a implementação de maior carga horária a distância nos cursos presenciais, dadas as possibilidades legais de que os cursos de graduação presenciais possam conter até 40% de sua carga horária em ensino a distância. A avaliação da percepção discente sobre o contexto remoto emergencial já demonstra uma primeira percepção dos alunos sobre a utilização desse tipo de ferramenta.

2. Referencial Teórico

Durante a pandemia da COVID-19, o contexto universitário sofreu uma alteração abrupta, quando o ensino on-line foi a alternativa viável para impedir o cancelamento do ano letivo e dar continuidade ao processo de ensino-aprendizagem. Diversas instituições de ensino superior estavam despreparadas quanto ao uso de métodos de ensino remoto que atendessem as necessidades do processo educacional - o que causou descontentamento tanto nos docentes quanto nos discentes, ocasionando a execução de novas formas de trabalho para suprir as deficiências detectadas (ESPÍNDOLA; PEREIRA, 2021).

Houve necessidade da adoção intensa de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), fato que encontra barreiras no cenário nacional, devido à deficiência na formação dos docentes e à disponibilização de infraestrutura, gerando dificuldades para o uso produtivo das tecnologias (BRAGA, 2018; THADEI, 2018). Na busca pela melhor forma de adaptação do ensino remoto, Hammouri e Abu-Shanab (2018) citam que a satisfação dos alunos sofre relevante interferência quanto à excelência da informação ofertada e pode aumentar através da disponibilização de conteúdos que sejam interessantes e satisfatórios.

Gopal *et al.* (2021), confirmaram que a satisfação discente é influenciada pelo desenho da disciplina, pela qualidade do professor e o retorno oferecido ao estudante, bem como pela própria expectativa do aluno. O desenho da disciplina está relacionado à forma como ela está organizada, sua estrutura e objetivos. A clareza de informação sobre a estrutura da disciplina e seus objetivos tem impacto positivo na aceitação estudantil do ensino on-line (ALMAIAH; ALYOUSSEF, 2019).

Desta forma, a complexa transposição didática, do ensino presencial para o remoto, demanda que o docente possua capacidade de realizar alterações em seus próprios conhecimentos e no uso de recursos disponíveis inerentes ao processo de ensino-aprendizagem (MONTEIRO, 2020). A qualidade do professor

exige também a demonstração de envolvimento do docente com o estudante, como o reconhecimento das necessidades de aprendizagem, além das habilidades do docente com as tecnologias educacionais (ALMAIAH; ALYOUSSEF, 2019).

Neste sentido, os métodos adotados pelos educadores são de grande relevância no contexto da formação dos discentes, cabendo às instituições de ensino superior identificar suas falhas e acertos no intuito da definição de modelos de formação docente adequados às necessidades do momento atual (LIMA *et al.*, 2020). A mediação do professor assume um papel fundamental na educação on-line através da metodologia pedagógica empregada, a qual sobrepõe a tecnologia digital em si (MARTINS; ALMEIDA, 2020).

O uso diversificado de recursos multimídia (vídeos, animações, áudio) gera maior aceitação dos ambientes de aprendizagem virtual, bem como oferece maior qualidade ao processo de aprendizagem e melhora a expectativa do estudante com relação ao formato de ensino on-line, assim como a adoção de atividades interativas entre alunos e professores favorece o reconhecimento da utilidade dos sistemas e-learning (ALMAIAH; ALYOUSSEF, 2019).

Dessa forma, é possível dizer que a atuação docente, a organização e conteúdo da disciplina e as metodologias de ensino são aspectos que interferem na percepção discente sobre a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Na presente pesquisa, esses aspectos foram testados para o ensino remoto emergencial adotado na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM.

3. Método

Trata-se de um estudo com abordagem quantitativa de cunho descritivo. A estratégia de coleta de dados aplicada foi do tipo *survey*, o qual busca gerar informações específicas dos participantes através de um questionário estruturado (MALHOTRA, 2011).

O questionário aplicado foi dividido em cinco seções. Na primeira, investigou a percepção dos discentes com relação à atuação docente na disciplina, composta de seis itens que buscam avaliar como a contribuição dos meios de interatividade utilizados pelo professor, o comprometimento, disponibilidade, envolvimento e domínio das tecnologias, demonstrados pelo docente, bem como o seu retorno sobre as atividades realizadas. Na segunda, avaliou a metodologia de ensino sendo composta por seis itens que abordam a percepção dos estudantes sobre o estímulo provocado pelos materiais disponibilizados, a organização do ambiente virtual de aprendizagem, a comunicação dos objetivos da disciplina, a adequação do nível de dificuldade das avaliações, e a colaboração das aulas síncronas e assíncronas para o processo de ensino-aprendizagem. Na terceira, tratou sobre a percepção dos discentes no tocante ao conteúdo da disciplina com cinco itens relativos à possibilidade de estabelecer relações entre os conteúdos da disciplina com outros do curso, bem como com práticas e vivências do estudante no curso, a compreensão sobre a relevância da disciplina, a adequação da sua posição na sequência do curso e da possibilidade de ser realizada em EaD e, por fim, a percepção sobre o incentivo da disciplina à formação profissional do estudante. Na quarta seção, buscou verificar a opinião dos respondentes quanto à avaliação geral do processo de ensino-aprendizagem com cinco perguntas que procuraram resumir os aspectos abordados nas seções anteriores. Todos os itens dessas quatro partes foram avaliados em uma escala do tipo likert de seis pontos (1- discordo totalmente, 6-concordo totalmente). A quinta seção investigou a percepção dos discentes quanto à participação na disciplina e apresentou 3 questões abertas, podendo aumentar para 05 (cinco), conforme as respostas dos participantes.

A pesquisa contou com a participação dos discentes dos cursos de todos os níveis de ensino e campus da Universidade Federal de Santa Maria. A UFSM conta com 25.582 estudantes distribuídos em 271 cursos, dos quais 130 são cursos de graduação, 109 de pós-graduação, 27 de pós-médio e 5 de ensino médio. A pesquisa foi aplicada via sistema de questionários da instituição, e divulgada por e-mail para todos os

discentes regularmente matriculados em disciplinas do primeiro semestre de 2021. Os questionários ficaram disponíveis de 15 de outubro de 2021 a 12 de novembro de 2021. Após esse período, obteve-se uma amostra de 13.348 avaliações de disciplinas, que representam 4.225 turmas diferentes, por um grupo de 4.037 estudantes respondentes. Considerando que a instituição ofertou 4920 disciplinas, 86% da oferta foram avaliados por, pelo menos, um estudante. Além disso, a pesquisa contou com a participação de 16% dos estudantes regularmente matriculados.

A análise dos dados foi executada, inicialmente, por meio da estatística descritiva das variáveis, com a finalidade de caracterizar a amostra e descrever o comportamento dos discentes, no tocante a cada uma das dimensões avaliadas. Em seguida, foram aplicadas a análise fatorial e a análise de regressão múltipla. No intuito de verificar se a análise fatorial é apropriada para a amostra, foram aplicados os testes de esfericidade de Barlett e de Kaiser-Meyer-Olkin (KMO). Para manutenção das variáveis na análise fatorial, utilizou-se o critério das comunalidades, sendo mantidas as variáveis com comunalidades maiores ou iguais a 0,5.

Para a estimação das cargas fatoriais, usou-se o método dos componentes principais e, para definir o número de fatores, foram utilizados os critérios dos autovalores maiores que 1,0 e porcentagem da variância explicada. Como técnica de rotação, utilizou-se a rotação varimax normalizada. Para avaliar o nível de confiabilidade dos fatores gerados através da análise fatorial, usou-se o Alpha de Cronbach, sendo valores superiores a 0,6 considerados aceitáveis (HAIR *et al.*, 2009).

Na fase final, o estudo buscou verificar o impacto dos fatores referentes a percepção dos discentes no tocante ao ensino remoto durante a pandemia de COVID-19 por meio de uma análise de regressão múltipla. O fator dependente foi a Avaliação Geral da Disciplina e, como variáveis independentes, os dois fatores gerados pelas questões das seções 1, 2 e 3, denominados "Atuação docente" e "Relevância para o curso". Dessa forma, foi estimado um modelo de regressão linear pelo método dos mínimos quadrados ordinários. Foram aplicados os testes Kolmogorov Smirnov (KS) e Pesarán-Pesarán, a fim de se verificar a normalidade e homoscedasticidade. Para análise da multicolineariedade, entre as variáveis independentes, utilizou-se o fator de inflação da variância (FIV).

4. Resultados e Discussão

As 13.348 avaliações de disciplinas foram realizadas por um total de 4.037 estudantes da UFSM que se dispuseram a responder a pesquisa. A Tabela 1 apresenta o perfil desses estudantes; a maioria dos respondentes é do sexo feminino (58,5%), não informou estado civil (71,6%), é de etnia branca (76,7%), está cursando graduação (79,1%) e 32,7% têm até 21 anos.

Tabela 1: Perfil dos respondentes.

VARIÁVEIS	CATEGORIAS	FREQUÊNCIAS	%
Sexo	Feminino	7815	58,5
	Masculino	5533	41,5
Etnia	Amarela	34	0,3
	Branca	10244	76,7
	Indígena	34	0,3
	Não declarada	819	6,1
	Parda	1558	11,7
	Preta	659	4,9

Idade	17 a 21	4371	32,7
	22 a 24	2883	21,6
	25 a 31	2785	20,9
	32 a 70	3309	24,8
Estado Civil	Casado(a)	719	5,4
	Desquitado(a)	3	0,0
	Divorciado(a)	113	0,8
	Não informado	9553	71,6
	Outros	24	0,2
	Separado Judicialmente	12	0,1
	Solteiro(a)	2776	20,8
	União Estável	137	1,0
	Viúvo(a)	11	0,1
Nível de ensino	Ensino Médio	18	0,1
	Especialização	263	2,0
	Graduação	10555	79,1
	Pós-Graduação	1788	13,4
	Pós-Médio	724	5,4

Fonte: Elaborada pelos autores

Nas tabelas a seguir, a escala do tipo likert de 1 (discordo totalmente) a 6 (concordo totalmente) indica o grau de concordância do estudante com as afirmativas apresentadas no instrumento. A Tabela 2 apresenta as médias e percentuais para a seção 1, que aborda a percepção dos discentes quanto a atuação do docente na disciplina.

Nota-se a predominância dos pesquisados em concordar totalmente com a disponibilidade do docente em tirar dúvidas (71,1%). Também se destaca o domínio do docente na utilização das ferramentas de TIC (68,1%). A maioria dos participantes concorda totalmente com a demonstração de comprometimento do docente com a aprendizagem (67,7%), envolvimento docente no ensino em REDE (67,1%), retorno do docente sobre as atividades avaliativas (66,2%) e utilização de meios de interatividade pelo docente (62,1%). Todos os itens apresentam média superior a cinco, indicando uma avaliação positiva da atuação dos docentes no ensino remoto emergencial. A importância da interação e disponibilidade do docente para a motivação e sucesso dos alunos no formato on-line foi encontrada também nos resultados de Dutra e Siteio (2000).

Tabela 2: Estatística descritiva sobre a percepção dos discentes quanto a atuação docente na disciplina.

ATUAÇÃO DOCENTE NA DISCIPLINA	PERCENTUAIS						
	MÉDIA	1	2	3	4	5	6
O(a) professor(a) utilizou meios de interatividade que contribuíram com o processo de ensino-aprendizagem.	5,2	3,7	3,1	4,5	8,4	18,1	62,1
O(a) professor(a) mostrou-se comprometido(a) com a aprendizagem dos(as) alunos(as).	5,3	3,6	2,7	4,0	7,0	15,0	67,7
O(a) professor(a) mostrou-se disponível para o esclarecimento de dúvidas e questões a respeito da disciplina.	5,4	2,9	2,3	3,4	6,0	14,4	71,1
O(a) professor(a) esteve ativamente envolvido(a) no desenvolvimento do ensino em REDE.	5,3	3,9	2,9	4,0	6,8	15,4	67,1
O(a) professor(a) forneceu retorno sobre as atividades avaliativas.	5,2	4,3	2,9	4,3	7,1	15,3	66,2
O(a) professor(a) demonstrou domínio das tecnologias da informação e comunicação utilizadas.	5,4	3,2	1,9	3,5	6,5	16,7	68,1

Fonte: Elaborada pelos autores

Na segunda seção, buscou-se verificar a percepção dos discentes quanto a metodologia de ensino-aprendizagem utilizada. Verifica-se a maior concordância dos entrevistados com relação a comunicação clara dos objetivos da disciplina (67,8%). Também cabe destacar a concordância total dos pesquisados quanto a contribuição para aprendizagem através das aulas síncronas (66,7%). A maioria dos participantes concorda totalmente com o nível apropriado de dificuldade das atividades avaliativas (65,0%), contribuição das videoaulas assíncronas para a aprendizagem (64,7%), organização do ambiente virtual de aprendizagem (62,8%) e estímulo da aprendizagem por meio dos materiais utilizados (57,0%). Novamente, todas as médias são superiores a cinco, indicando que os discentes concordam que as metodologias e atividades utilizadas contribuíram para a aprendizagem (Tabela 3). No estudo de Dutra e Siteio (2020), a organização da plataforma Moodle, a adoção de aplicativos de mensagens e de videoaulas, também foi percebida como favorável ao aprendizado dos estudantes. Já com relação ao nível de atividades, algumas pesquisas indicam que os estudantes consideraram um aumento excessivo de tarefas, em comparação ao período presencial (BÉJAS; SANCHÉZ, 2022; TOTI *et al.*, 2022).

Tabela 3: Estatística descritiva sobre a percepção dos discentes quanto a metodologia de ensino utilizada.

METODOLOGIA DE ENSINO	PERCENTUAIS						
	MÉDIA	1	2	3	4	5	6
Os materiais disponibilizados estimularam meu aprendizado.	5,1	5,0	3,6	4,9	10,1	19,4	57,0
O ambiente virtual de aprendizagem foi bem organizado.	5,2	4,2	2,9	4,3	8,1	17,7	62,8
Os objetivos da disciplina foram claramente comunicados.	5,3	3,2	2,1	3,7	6,8	16,4	67,8
As atividades avaliativas tiveram um nível de dificuldade apropriado.	5,3	4,2	2,4	3,5	7,2	17,6	65,0
As aulas síncronas (aulas em tempo real, "ao vivo") contribuíram para o processo de aprendizagem.	5,2	5,0	2,5	3,6	7,0	15,2	66,7
As videoaulas assíncronas (gravadas) contribuíram para o processo de aprendizagem.	5,2	5,7	2,7	3,7	7,2	16,1	64,7

Fonte: Elaborada pelos autores

No tocante à percepção dos discentes quanto ao conteúdo da disciplina, destaca-se a concordância total dos entrevistados quanto a compreensão da relevância da disciplina para sua formação (74,4%). Assume relevância pelos pesquisados a concordância total em acreditar na adequação da disciplina para a sequência do curso (72,3%). A maioria dos participantes concorda totalmente que a disciplina incentiva sua formação profissional (68,8%), que conseguem estabelecer relações entre a disciplina e a prática de seu curso (67,2%) e que a disciplina está adequada para o modelo EaD. A única questão com média inferior a cinco foi relativa à adequação da disciplina para o modelo EaD, no geral a transição das disciplinas para o modelo remoto emergencial com aulas a distância, foi bem-sucedida já que na percepção dos discentes as disciplinas permaneceram contribuindo para a sua formação profissional e permitiram uma visão de aplicação prática (Tabela 4). Os estudantes entendem que o aprendizado de disciplinas que exigem o trabalho com números ou atuações mais práticas é menos eficaz e mais difícil no formato on-line, enquanto as teóricas são consideradas mais adequadas a esse formato (AL-MUTARI; ELSAWY, 2022; KAMBLE *et al.*, 2021).

Tabela 4: Estatística descritiva sobre a percepção dos discentes quanto ao conteúdo da disciplina.

CONTEÚDO DA DISCIPLINA	PERCENTUAIS						
	MÉDIA	1	2	3	4	5	6
Consigno estabelecer relações entre os conteúdos desta disciplina com outros conteúdos, práticas e vivências do meu curso.	5,4	2,8	2,1	3,4	6,8	17,6	67,2
Compreendo a relevância desta disciplina para a minha formação.	5,5	2,0	1,4	2,4	5,2	14,5	74,4
Acredito que a disciplina está inserida de maneira adequada na sequência aconselhada do curso.	5,5	2,5	1,3	2,9	5,7	15,3	72,3
Entendo que esta disciplina é adequada para ser ofertada no modelo EaD em um contexto pós-pandemia (após o retorno presencial).	4,4	18,3	4,9	5,7	8,0	13,1	50,1
Acredito que esta disciplina incentiva a minha formação profissional.	5,4	3,1	1,8	3,3	7,0	16,0	68,8

Fonte: Elaborada pelos autores

Com relação à percepção dos discentes quanto a avaliação geral da disciplina, destaca-se a concordância total dos pesquisados quanto a demonstração de interesse e disposição dos docentes durante as aulas (70,6%). Cabe destacar a concordância total dos participantes quanto a atuação satisfatória do docente na disciplina (63,7%). Os entrevistados, em sua maioria, estão satisfeitos com o conteúdo abordado na disciplina (62,8%), com a colaboração das estratégias de ensino para a aprendizagem (59,6%) e no geral estão muito satisfeitos com a disciplina (59,0%) (Tabela 5).

Estudos indicam que no geral estudantes se adaptaram bem ao ensino on-line, ainda que tenha sido uma transição rápida imposta por um contexto sanitário difícil (AL-MUTARI; ELSAWY, 2022; FERRARO *et al.*, 2020). Apesar dos desafios, o ensino on-line serviu para o desenvolvimento dos estudantes em termos de colaboração, interação com os pares, estímulo ao pensamento crítico, à criatividade, bem como para o desenvolvimento de estratégias digitais para solucionar problemas (HAZAYMEH, 2021).

Tabela 5: Estatística descritiva sobre a percepção dos discentes quanto a avaliação geral da disciplina.

AVALIAÇÃO GERAL DA DISCIPLINA	PERCENTUAIS						
	MÉDIA	1	2	3	4	5	6
O(a) professor(a) atuou de maneira satisfatória para o desenvolvimento da disciplina.	5,1	5,3	3,7	4,1	7,0	16,3	63,7
As estratégias de ensino adotadas para o desenvolvimento dos conteúdos colaboraram para o alcance dos objetivos de aprendizagem.	5,1	5,2	3,8	5,0	8,5	18,0	59,6
Considerando o contexto do meu curso, estou satisfeito com o conteúdo abordado nesta disciplina.	5,2	4,8	2,8	4,6	7,5	17,6	62,8
O(A) professor(a) demonstrou interesse e disposição durante as aulas.	5,3	4,4	2,3	3,5	5,5	13,7	70,6
No geral, eu fiquei muito satisfeito(a) com esta disciplina.	5,1	6,0	3,7	4,6	8,2	18,5	59,0

Fonte: Elaborada pelos autores

Nas seções finais do instrumento, os estudantes indicaram o seu nível de participação nas atividades da disciplina, 76,2% dos respondentes consideraram que sua participação foi superior a 75% e, 1,8% consideraram que não participaram das atividades propostas pelo docente (Tabela 6). Esses resultados são importantes, pois indicam que a avaliação é oriunda da experiência realmente vivenciada pelos estudantes, uma vez que a maioria dos respondentes indicou ter participado de mais de 75% das atividades das disciplinas que avaliou.

Tabela 6: Estatística descritiva sobre a participação dos discentes na disciplina.

PARTICIPAÇÃO NA DISCIPLINA	%
Considero que meu nível de participação ficou entre 26% e 50% das atividades da disciplina.	3,9
Considero que meu nível de participação ficou entre 51% e 75% das atividades da disciplina.	16,3
Considero que meu nível de participação foi de até 25% das atividades da disciplina.	1,9
Considero que meu nível de participação foi superior a 75% das atividades da disciplina.	76,2
Não cheguei a participar das atividades propostas na disciplina.	1,8

Fonte: Elaborada pelos autores

Por fim, os estudantes foram convidados a oferecer contribuições para a melhoria da disciplina, no entanto, 83% dos respondentes consideram que não teriam comentários ou sugestões colaborassem com o desenvolvimento da disciplina (Tabela 7), o que pode ocorrer devido à satisfação completa com a disciplina, a consideração de pouca experiência para sugerir melhorias, desinteresse ou mesmo inibição

dos estudantes. E, no intuito de verificar a percepção dos estudantes sobre a adequação do instrumento utilizado, também foi oferecida a oportunidade de avaliar o questionário, sendo que 93,7% consideraram o instrumento adequado para medir o processo de ensino-aprendizagem (Tabela 7).

Tabela 7: Estatística descritiva das questões filtro para sugestões.

SUGESTÕES PARA A DISCIPLINA E O INSTRUMENTO	NÃO	SIM
Você tem algum comentário ou sugestão de melhoria que venha a contribuir com o desenvolvimento desta disciplina?	83,0%	17,0%
Este questionário mede adequadamente o processo de ensino-aprendizagem?	6,3%	93,7%

Fonte: Elaborada pelos autores

Adotou-se a análise fatorial exploratória para a construção das dimensões da avaliação discente. Para que fosse atendido o critério de comunalidade, foi excluída a variável "Disciplina adequada para modelo EaD" (comunalidade 0,161, sendo menor que 0,5). A medida KMO apresentou valor de 0,974, o teste de esfericidade de Bartlett foi significativo ($\text{sig} = 0,000$), confirmando a fatorabilidade dos dados. A análise da porcentagem de variância mostrou que o instrumento compreende dois fatores, que explicam 78,4% da variância acumulada, todos com autovalores maiores do que 1. Nota-se que os dois fatores gerados apresentaram confiabilidade satisfatória de acordo com o Alpha de Cronbach nos valores de 0,976 e 0,922. O primeiro fator denominado de "Atuação docente" foi o mais relevante com nível de variância de 70,5%, utilizando doze questões que buscaram analisar o envolvimento do docente, seus métodos de trabalho e resultados obtidos (Tabela 8). Esse resultado vai ao encontro de estudos que confirmam que a atuação docente, seja pela forma de organizar a disciplina ou pela interação com os alunos, é determinante para a motivação dos estudantes e a satisfação com o processo de ensino-aprendizagem (ALMAIAH; ALYOUSSEF, 2019; GOPAL *et al.*, 2021; MARTINS; ALMEIDA, 2020; MONTERIO, 2020; NETO *et al.*, 2021).

Tabela 8: Fator 1 – Atuação docente.

QUESTÕES	CARGA	VAR.	α
FATOR 1 – ATUAÇÃO DOCENTE			
O(a) professor(a) esteve ativamente envolvido(a) no desenvolvimento do ensino em REDE.	0,871	70,46%	0,976
O(a) professor(a) mostrou-se comprometido(a) com a aprendizagem dos(as) alunos(as).	0,864		
O(a) professor(a) utilizou meios de interatividade que contribuíram com o processo de ensino-aprendizagem.	0,836		
O(a) professor(a) mostrou-se disponível para o esclarecimento de dúvidas e questões a respeito da disciplina.	0,828		
O ambiente virtual de aprendizagem foi bem organizado.	0,820		
O(a) professor(a) demonstrou domínio das tecnologias da informação e comunicação utilizadas.	0,806		
Os materiais disponibilizados estimularam meu aprendizado.	0,778		
As videoaulas assíncronas (gravadas) contribuíram para o processo de aprendizagem.	0,777		
Os objetivos da disciplina foram claramente comunicados.	0,776		
As aulas síncronas (aulas em tempo real, "ao vivo") contribuíram para o processo de aprendizagem.	0,776		
O(a) professor(a) forneceu retorno sobre as atividades avaliativas.	0,762		
As atividades avaliativas tiveram um nível de dificuldade apropriado.	0,701		

Fonte: Elaborada pelos autores

O segundo fator foi denominado de “Relevância para o curso”, apresentou nível de variância de 7,98% e utilizou quatro questões que trataram sobre a relevância e adequação da disciplina para o docente (Tabela 9). A clareza dos objetivos da disciplina aparece como um aspecto importante para a aceitação do formato remoto pelos estudantes (ALMAIAH; ALYOUSSEF, 2019; CHAGAS, 2014; GOPAL, 2021).

Tabela 9: Fator 2 – Relevância para o curso.

QUESTÕES	CARGA	VAR.	A
FATOR 2 – RELEVÂNCIA PARA O CURSO			
Compreendo a relevância desta disciplina para a minha formação.	0,890	7,98%	0,922
Acredito que esta disciplina incentiva a minha formação profissional.	0,843		
Acredito que a disciplina está inserida de maneira adequada na sequência aconselhada do curso.	0,792		
Consigo estabelecer relações entre os conteúdos desta disciplina com outros conteúdos, práticas e vivências do meu curso.	0,774		

Fonte: Elaborada pelos autores

Na análise geral do processo de ensino-aprendizagem, a medida KMO apresentou valor de 0,898, o teste de esfericidade de Bartlett foi significativo ($\text{sig} = 0,000$), confirmando a fatorabilidade dos dados. O fator gerado apresentou confiabilidade satisfatória de acordo com o Alpha de Cronbach no valor de 0,971, foi denominado “Avaliação geral da disciplina”, apresentou nível de variância de 89,76% e utilizou cinco questões que buscaram analisar a aspectos gerais do processo de ensino-aprendizagem (Tabela 10).

Tabela 10: Fator 3 – Avaliação geral da disciplina.

QUESTÕES	CARGA	VAR.	α
FATOR 3 – AVALIAÇÃO GERAL DA DISCIPLINA			
O(a) professor(a) atuou de maneira satisfatória para o desenvolvimento da disciplina.	0,965	89,76%	0,971
As estratégias de ensino adotadas para o desenvolvimento dos conteúdos colaboraram para o alcance dos objetivos de aprendizagem.	0,960		
No geral, eu fiquei muito satisfeito(a) com esta disciplina.	0,958		
Considerando o contexto do meu curso, estou satisfeito com o conteúdo abordado nesta disciplina.	0,933		
O(A) professor(a) demonstrou interesse e disposição durante as aulas.	0,921		

Fonte: Elaborada pelos autores

A partir dos resultados da fatorial foram criadas as variáveis representativas dos fatores. Para o cálculo das variáveis foi considerada a média das respostas dos entrevistados às questões componentes de cada fator. A Tabela 11 apresenta os resultados obtidos. Observa-se que tanto a avaliação da atuação do docente quanto a avaliação da relevância para o curso apresentam média superior a cinco, indicando alta concordância dos discentes com os parâmetros avaliados. Tais resultados vão ao encontro de alguns estudos internacionais aplicados em outros contextos, como na Escola Superior de Educação e Comunicação Social (ESECS), a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTTM) e a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), em Portugal, que promoveu avaliações do ensino presencial e ensino EaD (CHAGAS; PEDRO, 2014). Conclui-se que a avaliação discente indica um excelente desempenho tanto em termos gerais quanto da atuação docente e da relevância da disciplina para o curso. Esses resultados são similares aos obtidos por Lott *et al.* (2018), Dutra; Sitoie (2020), Vieira *et al.* (2020) e Kamble *et al.* (2021), que confirmam a importância do suporte docente para a continuidade dos estudos no ensino a distância.

Tabela 11: Estatística descritiva das médias, desvio padrão, mínimo e máximo dos fatores.

FATORES	MÉDIA	D.P.	MÍNIMO	MÁXIMO
Atuação docente	5,33	1,11	1,00	6,00
Relevância para o curso	5,45	0,99	1,00	6,00
Avaliação geral da disciplina	5,18	1,32	1,00	6,00

Fonte: Elaborada pelos autores

Finalmente, para analisar a influência das variáveis estudadas na Avaliação geral da disciplina foi estimado um modelo de análise de regressão linear, tendo a Avaliação geral da disciplina como a variável dependente e os dois fatores encontrados através das análises fatoriais como as variáveis independentes. Em função da heterocedasticidade dos resíduos, foi utilizada a estimação robusta HCCM (*Heteroskedasticity Consistent Covariance Matrix*) (WHITE, 1980). Os parâmetros estimados são apresentados na Tabela 12.

Tabela 12: Valores e significância dos coeficientes do modelo de regressão por meio da estimação robusta para a Avaliação geral da disciplina.

MODELO	COEFICIENTE	QUI ² DE WALD		
		Valor	Sig	FIV
Atuação docente	0,830	8901,736	0,000	2,408
Relevância para o curso	0,089	99,957	0,000	2,408

Fonte: Elaborada pelos autores

As variáveis atuação docente e relevância para o curso exercem influência positiva na avaliação geral da disciplina. O fator atuação docente foi o que apresentou o maior coeficiente sendo o que mais impacta, dentre as variáveis estudadas, na avaliação geral da disciplina. Tais resultados são consistentes com a literatura uma vez que indicam a importância do docente como agente educador, que abrange além do conteúdo a compreensão das necessidades de aprendizagem dos alunos (GOPAL *et al.*, 2021). Em estudo realizado com estudantes indianos Gopal *et al.* (2021), também encontraram a qualidade da atuação docente como o fator de maior impacto na satisfação do estudante no ensino remoto. Complementarmente, a relevância da disciplina para o curso também aparece como um dos fatores de maior impacto em estudos internacionais, que consideram a importância da clareza dos objetivos e organização curricular do curso no ensino presencial e on-line (ALMAIAH; ALYOUSSEF, 2019; CHAGAS, 2014; GOPAL, 2021)

5. Considerações finais

A pandemia de COVID-19 trouxe inúmeras incertezas e diversos desafios para a população mundial. Vários setores foram afetados, dentre esses estão as Instituições de Ensino Superior que tiveram um grande impacto nas suas atividades devido ao isolamento social imposto. Diante disso, este estudo teve por objetivo avaliar a percepção discente do ensino remoto emergencial durante a pandemia de COVID-19. Os resultados obtidos indicaram que a maioria dos alunos entende que a atuação docente é de suma importância para a avaliação geral das disciplinas. Fica evidente que o envolvimento do docente, seus métodos de trabalho e resultados obtidos são muito relevantes para os discentes em relação à condução dos mecanismos utilizados no ensino remoto.

No geral, os resultados desse estudo demonstram que a UFSM está indo ao encontro do preconizado no SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior) referente à qualidade do ensino ofertado e aos anseios dos discentes. Dessa forma, o ensino remoto esteve em consonância com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), principalmente no tocante as diretrizes pedagógicas implementadas e as

atividades acadêmicas desenvolvidas. Tais resultados foram obtidos a partir de um grande esforço docente, os quais, em plena situação pandêmica, realizaram diversos cursos on-line oferecidos pela instituição e se dispuseram a adaptar suas metodologias de ensino aprendizagem para o ensino remoto. Destaca-se ainda que a utilização prévia do sistema Moodle pelos professores como ferramenta de apoio ao ensino presencial, de certo modo, foi um facilitador da transição emergencial, uma vez que já existia o domínio prévio de uma das principais ferramentas utilizadas.

Mais do que cumprir uma exigência legal, a avaliação discente das disciplinas é uma parte indispensável da autoavaliação institucional, permitindo que as instituições reconheçam suas potencialidades e desafios e promovam ajustes em busca da excelência. Destaca-se como limitação do estudo a baixa representatividade amostral, dado que apenas 16% dos alunos regularmente matriculados responderam ao instrumento. A baixa participação discente nas autoavaliações realizadas é um problema que já vem sendo identificado em outras instituições (PALITOT *et al*, 2015; KONZEN; ADAMS, 2016) e que precisa ser enfrentado pela Universidade Federal de Santa Maria. Além disso, o uso da metodologia *survey* pode estar sujeito a vieses como, por exemplo, respostas socialmente desejáveis. Para pesquisas futuras, sugere-se a inclusão de modelos híbridos de ensino, através da percepção dos docentes e dos discentes quanto à eficácia de sua implementação.

Biodados e contatos dos autores



LUZ, R. T. é mestrando em Administração Pública pela Universidade Federal de Santa Maria e Controle Interno da Prefeitura Municipal de Palmitinho-RS. Possui graduação em Administração pela Universidade de Cruz Alta (2006), MBA em Controladoria e Finanças pela Faculdade Porto-Alegrense (2010-2012) e especialização em Administração Hospitalar e Negócios em Saúde pelo Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde (2011-2012). Tem interesse em pesquisas na área de controle interno e avaliação institucional.

ORCID: 0000-0001-6457-1601

E-MAIL: rogerioluztorres@gmail.com



VIEIRA, K. M. é graduada em Administração pela Universidade Federal de Viçosa (1995), mestra em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1998), doutora em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2006), graduada em estatística pela Universidade Federal de Santa Maria (2019) e pós-doutora pela Universidade Federal de Minas Gerais (2020). Professora titular da UFSM. Pesquisadora na área de construção e validação de instrumentos. Tem interesse em temas com EAD, autoavaliação, avaliação da graduação e da pós-graduação.

ORCID: 0000-0002-8847-0941

E-MAIL: kelmara.vieira@ufsm.br



KLEIN, L. L. é doutor em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) (2016), Mestre em Administração pela UFSM (2012) e Bacharel em Administração pela UFSM (2009). Possui experiência internacional como Visiting Scholar na University of Arizona (USA). Atualmente, é professor adjunto da Universidade Federal de Santa Maria, lotado no campus regional de Cachoeira do Sul (RS). Tem experiência acadêmica e científica nas áreas de lean in higher education, avaliação de cursos e programas e em construção de instrumentos de avaliação.

ORCID: 0000-0001-6075-6107

E-MAIL: leander.klein@ufsm.br



GIACOMELLI, G. S. é doutoranda em Administração pelo Programa de Pós-Graduação em Administração Pública da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, doutora em Administração e mestra em Economia e Desenvolvimento pela UFSM, especialista em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas e graduada em Administração - Habilitação em Adm. Hospitalar pela Faculdade Metodista de Santa Maria. Tem interesse em pesquisas sobre planejamento e avaliação institucional e definição de indicadores de apoio à gestão no ensino superior.

ORCID: 0000-0002-3705-7129

E-MAIL gianagiacomelli@gmail.com

Referências

- ALMAIAH, M. A.; ALYOUSSEF, I. Y. Analysis of the Effect of CD, Course Content Support, CA and Instructor Characteristics. **IEEE Access**, v. 7, pp. 171907-22, 2019. doi: 10.1109/ACCESS.2019.2956349
- AL-MUTAIRI, A.; ELSAWY, H. E. A. The perception of English department students and faculty members of on-line learning during COVID-19: What courses fit better? **Journal of Language and Linguistic Studies**, v. 17, n. 4, p. 2235-2254, 2021.
- BAHRUDDIN, U.; FEBRIANI, S. R. Student's perceptions of Arabic on-line learning during COVID-19 emergency. **Journal for the Education of Gifted Young Scientists**, v. 8, n.4, p. 1483-1492, 2020. doi: <http://dx.doi.org/10.17478/jegys.760735>
- BASILAIÁ, G; KVAVADZE, D. Transition to On-line Education in Schools during a SARS-CoV-2 Coronavirus (COVID-19) Pandemic in Georgia. **Pedagogical Research**, v. 5, n.4, 2020. doi: <https://doi.org/10.29333/pr/7937>
- BÉJAR, M. O. C.; SÁNCHEZ, M. M. Cambio de modalidad presencial a virtual durante el confinamiento por Covid-19: percepciones del alumnado universitario. **RIED. Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, v. 25, n.1, p. 243-260, 2022. doi: <https://doi.org/10.5944/ried.25.1.30623>
- BRAGA, R. Apresentação. In: FAUSTO, C.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- CARNEIRO, L. A. *et al.* Uso de tecnologias no ensino superior público brasileiro em tempos de pandemia COVID-19. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, 2020. Disponível em: doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5485>
- CASTIONI, R. *et al.* Universidades federais na pandemia da Covid-19: acesso discente à internet e ensino remoto emergencial. **Revista Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v.29, n.111, p. 399-419, abr./jun. 2021.
- CHAUHAN, S. A meta-analysis of the impact of technology on learning effectiveness of elementary students. **Computers & Education**, [S.L.], v. 105, p. 14-30, fev. 2017. <http://dx.doi.org/10.1016/j.compedu.2016.11.005>
- DUONG, T. L. N; NGUYEN, N. H. U. The Challenges of E-learning Through Microsoft Teams for EFL Students at Van Lang University in COVID-19. **AsiaCALL On-line Journal**, v. 12, n. 4, p. 18-29, 2021.
- DUTRA, J. M.; SITOIE, C. L. O. Ensino a Distância em Tempos de Pandemia e suas Adequações, Interações, Afetividades e Resultados. **EaD em Foco**, v. 10, n. 3, e1085, 2020. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i3.1085>

- FERRARO, F.V., *et al.* Distance Learning in the COVID-19 Era: Perceptions in Southern Italy. **Education Sciences**. v.10, n. 355, p. 1-10, 2020. doi:10.3390/educsci1012035
- HAIR, J. F. *et al.* **Fundamentos de Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- HAMMOURI, Q.; ABU-SHANAB, E. Exploring Factors Affecting Users' Satisfaction Toward E-Learning Systems. **International Journal of Information and Communication Technology Education**, v.14, n.1, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.4018/IJICTE.2018010104>
- HAZAYMEH, W. A. EFL students' perceptions of on-line distance learning for enhancing English language learning during covid-19 pandemic. **International Journal of Instruction**, v. 14, n. 3, p. 501-518, 2021.
- KAMBLE, A., *et al.* Learners' Perception of the Transition to Instructor-Led On-line Learning Environments: Facilitators and Barriers During the COVID-19 Pandemic. **International Review of Research in Open and Distributed Learning**, v. 22, n. 1, p. 199–215, 2021. doi: <https://doi.org/10.19173/irrodl.v22i1.4971>
- KONZEN, L. Z.; ADAMS, E. Autoavaliação institucional: um estudo sobre a análise de dados da autoavaliação em perspectiva diacrônica. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior**, v. 21, p. 783-798, 2016.
- MALHOTRA, N. K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
- MENDES, G. M. M. *et al.* Avaliação da satisfação no ensino remoto emergencial sob a perspectiva discente. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/2650/4629>. Acesso em: 10 junho. 2022.
- MONTEIRO, S. S. (Re)inventar educação escolar no brasil em tempos da covid-19. **Revista Augustus**, Rio de Janeiro, v.25, n. 51, p. 237-254, jul./out. 2020. doi: <https://doi.org/10.15202/1981896.2020v25n51p237>.
- NETO, B. F. *et al.* A percepção dos discentes em relação aos processos de ensino e aprendizagem no período remoto em meio a pandemia. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.5, p. 53013-53031 may 2021.
- PALITOT, M. D. *et al.* Avaliação do ensino superior: a construção da cultura avaliativa na Universidade Federal da Paraíba. **MPGOA**, João Pessoa, v. 4, n. 2, p. 2-10, 2015.
- PROKES, C.; HOUSEL, J. Community College Student Perceptions of Remote Learning Shifts Due to COVID-19. **TechTrends**, v. 65, p. 576–588, 2021. doi: <https://doi.org/10.1007/s11528-021-00587-8>
- THADEI, J. Mediação e educação na atualidade: um diálogo com formadores de professores. In: BACICH, L.; MORAN, J. (org.) **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.
- TOTI, M. C. S.; XAVIER, A. R. C.; BISSOLI, M. C. Ensino Remoto Emergencial: Pesquisa sobre a Percepção Inicial dos Estudantes de Ensino Superior. **EaD em Foco**, v. 12, n. 1, e1650, 2022. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i1.1650>
- VIEIRA, K. M. *et al.* Vida de Estudante Durante a Pandemia: Isolamento Social, Ensino Remoto e Satisfação com a Vida. **EaD em Foco**, v.10 n. 3, e1147, 2020. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i3.1147>
- WEI H.C; CHOU C. On-line learning performance and satisfaction: do perceptions and readiness matter? **Distance Education**, 2020. doi: 10.1080/01587919.2020.1724768.